



## Brasileiros acessam Orkut, notícias e jogos no celular

20/08/08



Um levantamento realizado por uma empresa de internet sugere que brasileiros que navegam pelo celular acessam principalmente sites de notícias e de relacionamento, como o Orkut.

Os dados foram compilados pela Opera, fabricante de um navegador que pode ser usado em dispositivos como celulares, palmtops e TVs portáteis, entre seus cerca de 15 milhões de usuários em todo o mundo.

A ferramenta de buscas Google lidera a lista dos sites mais acessados pelos brasileiros, assim como por todos os outros países latino-americanos pesquisados.

Em seguida está o site de relacionamentos Orkut, também da Google, e os sites de notícias Globo.com e Terra.com.

O site para download de games Gamejump.com vem em 5º na lista, seguido pelo site de buscas Live.com, o de compartilhamento de vídeos Youtube, o portal UOL e o gerenciador de emails Hotmail.

"Estamos contentes de ver o crescimento considerável do acesso à internet a partir de telefones celulares em todo o mundo. Mas o passo da adoção na América Latina é cada vez mais rápido", destacou o CEO da Opera, Jon von Tetzchner.

"As operadoras na América Latina estão agora embarcando em estratégias ambiciosas de internet móvel, à medida que compreendem os benefícios para os negócios de se oferecer navegação completa para seus clientes."

### Futuro

O browser da Opera para desktops tem uma participação pequena no mercado, dominado pelo Internet Explorer e o Mozilla - mas a companhia diz que seu navegador para celulares, o Opera Mini, é "o mais popular do mundo".

Pesquisas dizem que o futuro da internet será a navegação móvel. Há previsões de que o número de usuários passe dos atuais 600 milhões para 1,7 bilhão em cinco anos, sobretudo em países do leste asiático, onde se destaca o crescimento chinês.

Jon von Tetzchner citou pesquisas que sugerem que até 80% dos celulares latino-americanos são capazes de rodar navegadores de internet simples.

Segundo a Opera, o comportamento de outros mercados da região se assemelha ao do Brasil.

Fonte: BBC Brasil